

Crescimento urbano e desenvolvimento agrícola em Sines no século XIX:

I. A Aldeia dos Cucos (parte 2)

Em 1838, no mês de Setembro, Custódio de Oliveira (1), morador em Sines, quer aforar um terreno para construir uma casa e quintal. O terreno "parte do nascente com o baldio do Rocio de São Marcos, do norte com a rua chamada de Aldeia dos Cucos, do poente com cazas de Antonio Silva e do sul com estrada que sahe desta villa ". O foro, pago a 15 de Agosto, é de 400 reis. Outras obrigações consistiam na construção de um muro em pedra ou em taipa.

O auto contém a transcrição da verificação de que consta a decisão, acórdãos, o requerimento, o auto de vistoria e avaliação do terreno, a cópia do edital, certidões, o auto de arrematação e ainda as custas do acto. A arrematação foi concorrida, já que o primeiro concorrente era Francisco de Jesus Esteves, serralheiro. No entanto, o seu lanço não conseguiu chegar aos 400 reis de foro que Custódio de Oliveira ofereceu. O processo concluiu-se em 21 de Outubro do mesmo ano.

Francisco de Jesus Esteves (2) conseguiu arrematar outro terreno próximo logo em 18 de Novembro do mesmo ano, com um foro de 250 reis anuais. O seu objectivo era construir uma casa e fazer um quintal, o que se tornou uma obrigação contratual. A construção deveria ser de pedra ou taipa no prazo de oito meses, sob pena de reverter para o município. Tal como o foro anterior, este deveria ser pago a 15 de Agosto. O terreno "parte do nascente com o baldio do Rocio de São Marcos, do norte com a rua da Aldeia dos Cucos, do poente com hum pedaço de terra de Custodio de Oliveira e a sul com a quinta de João Guilherme".

No ano seguinte, em 18 de Fevereiro, António Manuel, morador na vila de Sines (3) afora um pedaço de terreno na Aldeia dos Cucos para nele construir uma casa e um quintal. O terreno "parte do nascente com baldios deste concelho do norte com a rua publica, do poente com terreno de João da Costa Marinha e do sul com sahidas desta villa", por foro de 250 reis, pago no dia 15 de Agosto. Outra das condições era a construção de um muro de taipa ou pedra.

Conclusão no próximo número.

Sandra Patrício

(1) 1838, Setembro, 19 - 1838, Outubro, 21, Sines - Autos d'aforamento de hum pedaço de terreno no citio da Aldeia dos Cucos suburbios desta villa. PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/7.

(2) 1838, Outubro, 27-1838, Novembro, 18, Sines - Autos d'aforamento de hum pedaço de terreno no citio da Aldeia dos Cucos suburbios desta villa. PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/6.

(3) 1839, Janeiro, 16-1839, Fevereiro, 18 - Autos de aforamento de hum pedaço de terreno no citio da Aldeia dos Cucos suburbios desta villa. PT/CMSNS/CMSNS/NOT/H/2/9.